

MEDIDAS Prefeito Barjas participou ontem de evento no Palácio dos Bandeirantes

Após municipalização, prefeitura estuda terceirizar aeroporto

LILIAN GERALDINI
lilian@npjornal.com.br

A Prefeitura de Piracicaba estudará maneiras de administrar o Aeroporto Pedro Morganti, agora municipalizado, e uma terceirização dos serviços não está descartada, segundo o prefeito Barjas Negri (PSDB). Antes de iniciar o processo, o governo municipal prevê a realização de seminários, oficinas de trabalho e se basear na experiência da cidade de Americana, cujo aeroporto local também é de responsabilidade do município. “O processo está em aberto. O que facilitar para melhorar a ocupação será feito. Claro que não serei eu quem fará a gestão, mas o Gabriel (Ferrato) está a par disso. O que vale é não ter ansiedade, sentar, discutir, nada com presa sai bem. Temos que ouvir os interessados, o aeroclube, equipes de paraquedismo, uma companhia que possa dar treinamento”, destacou.

Barjas participou ontem, em São Paulo, no Palácio dos Bandeirantes, do evento de assinatura do convênio com o Estado para a autorização da manutenção do aeroporto, até então de responsabilidade

do Daesp (Departamento Aeroaviário do Estado de São Paulo). A cerimônia contou com a participação do governador Geraldo Alckmin (PSDB). Segundo o prefeito, a municipalização “é um anseio dos empresários para que haja um dinamismo maior e uma proximidade com o aeroporto”. Ele lembrou também que pediu para José Antônio de Godoy (secretário municipal de Governo) para que fosse verificado o modelo de gestão de Americana. “Funciona bem e eu imagino que ao longo dos próximos anos essa experiência possa ser repetida em Piracicaba”, acrescentou. O prefeito admitiu que a prefeitura ser a gestora do aeroporto “não era seu sonho”. “Eu imaginava que pudesse ser dinamizado pelo Daesp, no entanto, ao longo de oito anos não teve o dinamismo esperado, vamos fazer com que isso ocorra através da municipalização”, enfatizou. Além de Piracicaba, também foram autorizadas no evento as municipalizações dos aeroportos de Lins e Barretos e formalizada a de Botucatu, assinada nesta semana. O deputado Roberto Moraes (PPS) também esteve presente e classificou a municipalização como uma medida benéfica.

Alckmin citou que a manutenção dos aeroportos pelas prefeituras deve contribuir “com as áreas do entorno”, para “atraírem empresas de serviço aeronáutico e estimular voos regionais”. “Tenho certeza que a população ganhará com uma ação do governo local induzindo o desenvolvimento e fortalecimento do transporte aeroaviário”, afirmou. De acordo com o governador, outra situação positiva é que a cidade pode buscar iniciativas privadas para ampliar o aeroporto, prestar mais serviços, estimular nova linhas.

O prefeito de Barretos, Emanuel Mariano Carvalho (PTB), também demonstrou satisfação em assinar o convênio. “Dessas quatro cidades, talvez eu tenha sido o precursor de tudo isso. Há mais de quatro anos estamos mostrando que o aeroporto sob responsabilidade da prefeitura tem muito mais agilidade”, disse.

AMPLIAÇÃO — Um dos desejos do aeroclube de Piracicaba, que funciona nas dependências do aeroporto, é ampliar a pista de pouso e decolagem do local em 300 metros. Questionado sobre a possibilidade, o superintendente do



M. Medeiros/JP

Barjas ao lado do governador Geraldo Alckmin: evento em São Paulo no Palácio dos Bandeirantes

Daesp, Ricardo Volpi, afirmou que o espaço não permite a obra. “O sítio é limitado não tem esses 300 metros, tem que buscar de alguém do entorno, provavelmente da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)”, apontou. “Tem um período de transição que vamos acompanhar o processo, as receitas e despesas passam a ser da prefeitura, muda só o administrador”, completou. Hoje, o aeroporto, segundo a prefeitura, tem um custo de manutenção em torno de R\$ 25 mil e movimentou de janeiro a novembro deste ano 5.273 passageiros. O aeroporto recebeu em 2012 do Estado R\$ 93 mil para investimentos, que segundo Volpi, incluem recape de pista, cercamento do local, sinalização horizontal, entre outras ações.

Licitação para duplicação em 2013

O edital de licitação para as obras de duplicação da SP-304, no trecho de Ártemis até Águas de São Pedro e no entorno de São Pedro até próximo a SP-191 (Santa Maria da Serra), deve ser publicado em março de 2013. A informação é do Secretária Estadual de Logística e Transportes. A expectativa é de conclusão dos trabalhos em 12 meses. O investimento é de R\$ 63 milhões. Segundo o deputado estadual

Roberto Moraes (PPS), serão 9,9 quilômetros de pista duplicada, o que contribuirá com as cidades da região. “Em Piracicaba é a rodovia que falta ser duplicada. É uma obra que deveria ser licitada esse ano e espero que até 2014 esteja concluída.” Já as obras de duplicação da SP-308, de Piracicaba a Charqueada, atingiram os 77% de execução e devem estar concluídas em abril do ano que vem. (LG)